



Processo nº 1860-11.00/14-5

Parecer nº 223/2014 CEC/RS

O projeto "FEGAES – FESTIVAL GAÚCHO ESTADUAL ESTUDANTIL – 26ª EDIÇÃO – CACHOEIRA" é aprovado.

1 – O projeto é apresentado pelo INSTITUTO CULTURAL RIOGRANDENSE – ICR, do município de Cachoeira do Sul.

Foi submetido à análise técnica por parte do Sistema Pró-Cultura e habilitado pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho, para parecer, nos termos da legislação em vigor.

O projeto apresenta como responsável legal Vera Lúcia Tittlemaier Balardin. Constam igualmente relacionados os responsáveis pela contabilidade, coordenação e administração.

O período de realização é de 28 a 30 de novembro próximo.

Trata-se de festival competitivo destinado ao universo estudantil, em múltiplas modalidades, no gênero regionalista, com apresentação e premiação em diversas categorias (Mirim, Infante-juvenil, Juvenil e Adulto), no âmbito das danças tradicionais, declamação, canção inédita, poesia inédita, conjunto vocal, conjunto acompanhante de grupo de danças, conjunto instrumental, solista vocal, instrumentistas e outros, além de premiações como Instituição Campeã e Município Campeão.

O local de realização será o parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul.

Os objetivos elencados são claros, e o processo está devidamente instruído.

Para sua completa realização, os custos do projeto alcançam o valor de R\$ 251.800,00, sendo 92,06%, ou seja, R\$ 231.800,00 solicitados ao Sistema Pró-Cultura. Os restantes R\$ 20.000,00 constituem apoio da Prefeitura Municipal.

É o relatório.

2 – Ressaltam-se de imediato no projeto:

- a dimensão (a quantidade de manifestações artísticas e expressões culturais contempladas e o público estimado em 25.000 pessoas, em face do alcance estadual);

- o acesso livre e gratuito e, igualmente, o fato de que não há cobrança de inscrição aos participantes – o que se encontra devidamente explicitado na proposta, após diligência do SAT;

- o fato de tratar-se de uma 26ª edição, ou seja, de evento consagrado no calendário do estado, tendo sido, inclusive, objeto de aprovação pelo Sistema Pró-Cultura nas últimas três edições;

- alguns indicadores de que o objetivo central é o desenvolvimento e compartilhamento da cultura regionalista no âmbito estudantil, como o fato de não haver espetáculos de artistas consagrados nem comercialização – e mesmo a atuação em caráter voluntário de algumas pessoas da coordenação e direção do evento e a premiação de caráter simbólico (troféus e medalhas);

- o apoio logístico e financeiro da Prefeitura de Cachoeira do Sul e a participação do Conselho Municipal de Cultura e outras entidades.

O Brasil e o Rio Grande do Sul sabem da importância, em particular para a música popular, dos festivais de âmbito estudantil de épocas passadas. Aí estão os nomes e as canções ali emergidos até hoje e para sempre simbólicos dessas épocas e seus contextos, mas, e sobretudo, capazes de constituir expressão da inquietude do jovem, particularmente do estudante. Este não é apenas aquele cuja "lâmpada se apaga mais tarde", no

dizer de um poeta; não é unicamente na ciência e no conhecimento que sua tremenda energia se foca. Sorte nossa.

Maior sorte, pensa e espera este relator, se o âmbito e o discurso regionalistas não contestarem ou suprimirem ou abrandarem o potencial de indignação e questionamento dessa categoria fundamental. Não haveria por quê. Não era, afinal, apaixonada e essencialmente regionalista aquela Violeta Parra que disse:

“Me gustan los estudiantes
Que rugen como los vientos
Cuando les meten al oído
Sotanas y regimientos
Pajarillos libertarios
Igual que los elementos...”?



Pró-cultura RS